

Governo revê taxa de importação para 70 produtos químicos

Indústria comemora a decisão e diz que medida é primordial para a retomada do setor; tributo havia sido reduzido no ano passado

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@dgabc.com.br

A decisão do governo federal que, por meio do Geccx-Camex (Comitê Executivo de Gestão da Câmara de Comércio Exterior), restabeleceu as alíquotas de importação de 73 produtos químicos, foi bem recebido pela indústria. Esses itens tiveram o imposto cortado em 10% no ano passado, junto de produtos de outros vários setores da economia. Com o restabelecimento das tarifas, o imposto de importação subirá entre 0,4 e 1,4 ponto percentual, segundo o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços).

“O restabelecimento da tarifa ‘normal’ trará um alívio importante ao nosso setor, que vive o pior momento dos últi-



RESPIRO. Setor químico comemora a volta das alíquotas ‘normais’

mos 20 anos. Vamos agora para a defesa da próxima etapa, que é de extrema importância nesse momento de dificuldade, que é o retorno da aplicação da lista transitória de eleva-

ção da alíquota de importação para os produtos fabricados no Brasil, inclusive no Grande ABC, cujas capacidades de produção estão baixas e a ponto de serem paralisadas, por con-

ta da elevação desenfreada das importações”, afirmou a diretora de Economia e Estatística da Abiquim (Associação Brasileira da Indústria Química), Fátima Giovanna Coviello Ferreira.

De acordo com o MDIC, a decisão foi tomada para reverter impactos negativos causados à indústria nacional, em razão do “expressivo aumento das importações e da forte variação de preços”.

“O setor registra que o volume de importações sobre a demanda interna cresceu 47% entre janeiro e agosto deste ano, comparado a igual período do ano passado”, destacou a pasta em nota.

“Essa medida é uma das agendas emergenciais do setor e indispensável para a melhoria do cenário de curto prazo; com certeza vai contribuir para o reestabelecimento das reais condições de competitividade da indústria nacional”, afirmou André Passos Cordeiro, presidente-executivo da Abiquim.

Segundo a entidade, a indústria química brasileira é a sexta maior do mundo, gera 2 milhões de empregos diretos e indiretos, representa 11% do PIB (Produto Interno Bruto) industrial. O setor ocupa a primeira colocação na lista de contribuintes de tributos federais com R\$ 30 bilhões anuais, ou seja, 13,1% do total da indústria nacional.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5